

**UNIP – Universidade Paulista**  
**Ciência da Computação e Sistemas de Informação**  
**Disciplina: Pesquisa Operacional**  
**Exemplo 01: Maximização - Resolução**

Fonte:

Pesquisa Operacional – Curso Introdutório – 2ª edição - Daniel Augusto Moreira – Página 14

**Enunciado**

Uma fábrica produz dois produtos: A e B. Cada um deles deve ser processado por duas máquinas: M1 e M2. Devido à programação de outros produtos, que também utilizam essas máquinas, a máquina M1 tem 24 horas de tempo disponível para os produtos A e B, enquanto a máquina M2 tem 16 horas de tempo disponível.

Para produzir uma unidade do produto A são gastos 4 horas em cada uma das máquinas M1 e M2. Para produzir uma unidade do produto B são gastos 6 horas na máquina M1 e 2 horas na máquina M2.

Cada unidade vendida do produto A gera um lucro de R\$80,00 e cada unidade do produto B gera um lucro de R\$60,00. Existe uma previsão máxima de demanda para o produto B de 3 unidades, não havendo restrição quanto à demanda do produto A.

Quantas unidades de A e B devem ser produzidas de forma a maximizar o lucro?

**Solução**

As variáveis de decisão são as quantidades que devem ser fabricadas dos produtos A e B para maximizar o lucro.

Sumarizando o problema em uma tabela temos:

Produto	Horas gastas em M1	Horas gastas em M2	Demanda máxima	Lucro unitário (R\$)
A	4	4	ilimitada	80
B	6	2	3	60
Horas disponíveis	24	16		

**Função objetivo**

Representaremos:

- $x$  = quantidade de produtos A
- $y$  = quantidade de produtos B

$$80x + 60y$$

já que cada unidade de A gera um lucro de R\$80,00 e cada unidade de B gera um lucro de R\$60,00.

É essa função, então, que deve ser maximizada. Mas as restrições devem ser observadas.

## Restrições

Há um número limitado de horas de máquina, tanto para M1 como para M2:

- Horas consumidas na máquina M1  $\leq 24$
- Horas consumidas na máquina M2  $\leq 16$

Cada unidade de A consome 4 horas de trabalho na máquina M1, e cada unidade de B consome 6 horas de trabalho nessa mesma máquina.

Da mesma forma, cada unidade de A consome 4 horas de trabalho na máquina M2, e cada unidade de B consome 2 horas de trabalho nessa mesma máquina.

Portanto:

- Horas consumidas na máquina M1  $= 4x + 6y$
- Horas consumidas na máquina M2  $= 4x + 2y$

Resumindo:

- $4x + 6y \leq 24$
- $4x + 2y \leq 16$

Mas ainda há mais uma restrição, que é o fato de não poder fabricar mais que 3 unidades do produto B. Portanto:

- $y \leq 3$

A solução procurada (quantidade de produtos A e B) não pode ser um valor negativo e, portanto, o modelo matemático deve ser informado disso através das restrições:

- $x \geq 0$
- $y \geq 0$

## Formulação completa

Reunindo todos os parâmetros e restrições temos:

- Maximizar  $80x + 60y$
- $4x + 6y \leq 24$
- $4x + 2y \leq 16$
- $0x + 1y \leq 3$  (é o mesmo que  $y \leq 3$ )
- $x \geq 0$
- $y \geq 0$

## Resolvendo

$Z = 80x + 60y$ , portanto:

$Z - 80x - 60y = 0$  (esta é a função objetivo de lucro a maximizar)

Acrescentando as variáveis de folga temos:

- $4x + 6y + s_1 \leq 24$
- $4x + 2y + s_2 \leq 16$
- $0x + 1y + s_3 \leq 3$  (é o mesmo que  $y \leq 3$ )
- $x \geq 0$
- $y \geq 0$

### Construindo a Tabela 1:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
1a	1	-80	-60	0	0	0	0
2a	0	4	6	1	0	0	24
3a	0	4	2	0	1	0	16
4a	0	0	1	0	0	1	3

Essa coluna entrará no cálculo

Na 1ª linha, ou seja, na linha da função objetivo, procuramos o maior número negativo ou o maior número absoluto, que no caso é o -80.

Agora dividimos o valor da base pelo valor correspondente da coluna que entra:

- $24 / 4 = 6$  (2ª linha)
- $16 / 4 = 4$  (3ª linha)
- $3 / 0 = \text{impossível}$  (4ª linha)

O 4 é o menor valor positivo, ou seja, é o que menos contribuirá na maximização, portanto a 3ª linha será retirada do processo de cálculo:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
1a	1	-80	-60	0	0	0	0
2a	0	4	6	1	0	0	24
3a	0	4	2	0	1	0	16
4a	0	0	1	0	0	1	3

Essa linha sairá no cálculo

Elemento pivô

No cruzamento da coluna que entra com a linha que sai encontramos o número 4, que é o elemento pivô para prosseguir o cálculo.

Vamos, agora, recalcular a tabela. Não pode haver valores negativos na linha da função objetivo, porque eles diminuirão o valor da maximização.

Calculando a nova linha pivô, já que a 3ª linha sairá do cálculo. A linha pivô atual é a:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
3a	0	4	2	0	1	0	16

Dividir cada valor desta linha pelo elemento pivô (que é 4). Obteremos a nova linha pivô:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
3a	0	4	2	0	1	0	16
	/ 4						
3a pivô	0	1	0,5	0	0,25	0	4

Como a 3ª linha saiu, essa nova linha pivô ocupará o lugar da 3ª linha anterior. Essa será a 3ª linha da Tabela 2.

É necessário, agora, recalcular as demais linhas: 1ª, 2ª e 4ª. A 3ª linha é a nova linha pivô.

#### Recálculo da 1ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o -80).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $-80 \times -1 = 80$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por 80:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
3a	0	1	0,5	0	0,25	0	4
	x 80						
1a provisória	0	80	40	0	20	0	320
	+						
1a atual	1	-80	-60	0	0	0	0
	=						
Nova 1a	1	0	-20	0	20	0	320

Essa nova 1ª linha será a 1ª linha da Tabela 2.

#### Recálculo da 2ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o 4).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $4 \times -1 = -4$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por -4:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
3a	0	1	0,5	0	0,25	0	4
	x (-4)						
2a provisória	0	-4	-2	0	-1	0	-16
	+						
2a atual	0	4	6	1	0	0	24
	=						
Nova 2a	0	0	4	1	-1	0	8

Essa nova 2ª linha será a 2ª linha da Tabela 2.

#### Recálculo da 4ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o 0).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $0 \times -1 = 0$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por 0:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
3a	0	1	0,5	0	0,25	0	4
	x 0						
4a provisória	0	0	0	0	0	0	0
	+						
4a atual	0	0	1	0	0	1	3
	=						
Nova 4a	0	0	1	0	0	1	3

Essa nova 4ª linha será a 4ª linha da Tabela 2.

#### Construindo a Tabela 2:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
1a	1	0	-20	0	20	0	320
2a	0	0	4	1	-1	0	8
3a	0	1	0,5	0	0,25	0	4
4a	0	0	1	0	0	1	3

- Variáveis básicas:
  - $Z = 320$
  - $x = 4$
  - $s1 = 8$
  - $s3 = 3$
- Variáveis não básicas:
  - $y = 0$
  - $s2 = 0$

O Z (função objetivo) está na 1ª linha/1ª coluna e o conteúdo é 1, portanto,  $Z=320$ . Nessa linha, contudo, ainda há um valor negativo (o -20), o que não pode ocorrer. Esta solução, portanto, não é ótima e os cálculos devem continuar.

Na 1ª linha da nova tabela, ou seja, na linha da função objetivo, procuramos o maior número negativo ou o maior número absoluto, que no caso é o -20.

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
1a	1	0	-20	0	20	0	320
2a	0	0	4	1	-1	0	8
3a	0	1	0,5	0	0,25	0	4
4a	0	0	1	0	0	1	3

Essa linha sairá no cálculo

Essa coluna entrará no cálculo

Elemento pivô

Agora dividimos o valor da base pelo valor correspondente da coluna que entra:

- $8 / 4 = 2$  (2ª linha)
- $4 / 0,5 = 8$  (3ª linha)
- $3 / 1 = 3$  (4ª linha)

A 2ª linha tem o menor resultado positivo. Vamos retirar a 2ª linha do processo de cálculo.

No cruzamento da coluna que entra com a linha que sai encontramos o número 4 que é o elemento pivô para prosseguir o cálculo.

Calcular a nova linha pivô, já que a 2ª linha sairá do cálculo. A linha pivô atual é a:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
2a	0	0	4	1	-1	0	8

Dividir cada valor desta linha pelo elemento pivô (que é 4). Obteremos a nova linha pivô:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
2a	0	0	4	1	-1	0	8
	/ 4						
2a pivô	0	0	1	0,25	-0,25	0	2

Essa nova 2ª linha será a 2ª linha da Tabela 3.

É necessário, agora, recalcular as demais linhas: 1ª, 3ª e 4ª. A 2ª linha é a nova linha pivô.

Recálculo da 1ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o -20).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $-20 \times -1 = 20$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por 20:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
2a	0	0	1	0,25	-0,25	0	2
	x 20						
1a provisória	0	0	20	5	-5	0	40
	+						
1a atual	1	0	-20	0	20	0	320
	=						
Nova 1a	1	0	0	5	15	0	360

Essa nova 1ª linha será a 1ª linha da Tabela 3.

#### Recálculo da 3ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o 0,5).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $0,5 \times -1 = -0,5$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por -0,5:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
2a	0	0	1	0,25	-0,25	0	2
	x (-0,5)						
3a provisória	0	0	-0,5	-0,13	0,13	0	-1
	+						
3a atual	0	1	0,5	0	0,25	0	4
	=						
Nova 3a	0	1	0	-0,13	0,38	0	3

Essa nova 3ª linha será a 3ª linha da Tabela 3.

#### Recálculo da 4ª linha:

- Pegar o primeiro valor da coluna que entra (que é o 1).
- Inverter esse valor multiplicando-o por -1:  $1 \times -1 = -1$ .
- Multiplicar os valores na nova linha pivô por -1:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
2a	0	0	1	0,25	-0,25	0	2
	x (-1)						
4a provisória	0	0	-1	-0,25	0,25	0	-2
	+						
4a atual	0	0	1	0	0	1	3
	=						
Nova 4a	0	0	0	-0,25	0,25	1	1

Essa nova 4ª linha será a 4ª linha da Tabela 3.

### Construindo a Tabela 3:

Linha	Z	x	y	s1	s2	s3	b (base)
1a	1	0	0	5	15	0	360
2a	0	0	1	0,25	-0,25	0	2
3a	0	1	0	-0,13	0,38	0	3
4a	0	0	0	-0,25	0,25	1	1

- Variáveis básicas:
  - $Z = 360$
  - $x = 3$
  - $y = 2$
  - $s3 = 1$
- Variáveis não básicas:
  - $s1 = 0$
  - $s2 = 0$

### **Resposta:**

Para maximizar o lucro  $Z = R\$360,00$  devem ser produzidas 3 unidades do produto A e 2 unidades do produto B.

Como o limite de venda do produto B é de 3 unidades, e o cálculo aponta a venda de apenas 2 unidades para maximizar o lucro, a folga  $s3$  é de 1 unidade (que, potencialmente, poderia ser vendida, mas não o será).